

Radar da Inflação

Edição n. 4 - Outubro 2018 | Mês de referência: Setembro 2018 | Fonte: IBGE

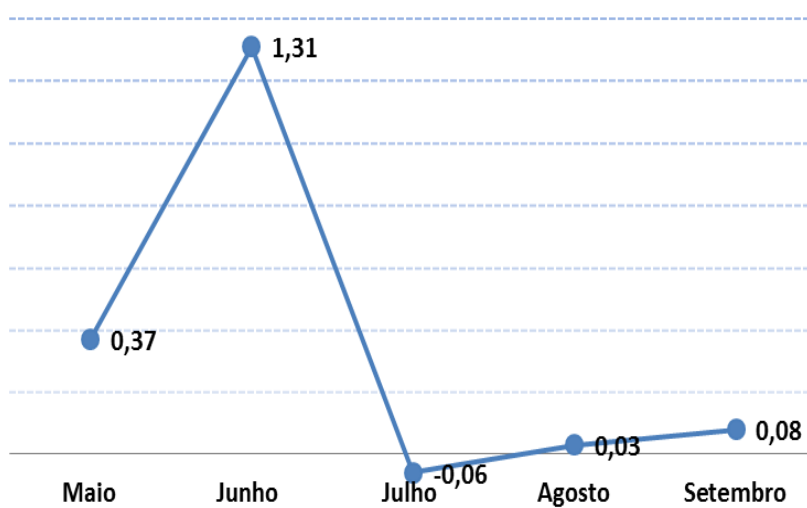
Aracaju registra inflação de 0,08 % em setembro



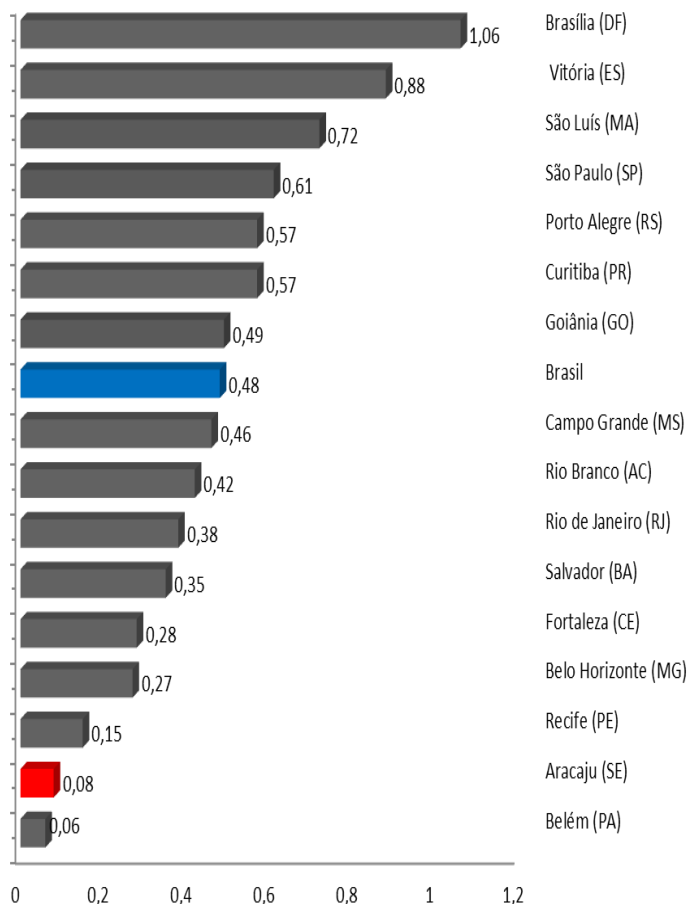
A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de setembro, em Aracaju, apresentou resultado positivo (inflação) de 0,08%. No mês anterior, registrou 0,03%.

No país, o IPCA ficou em 0,48%, frente ao -0,09% registrado em agosto.

Variação mensal do IPCA (%) - Aracaju - Maio a setembro 2018



Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Capitais - Setembro/2018



Demais capitais

No tocante às capitais, os maiores índices foram observados em Brasília (1,06%), Vitória (0,88%), São Luís (0,72%) e São Paulo (0,61%).

Já os menores foram registrados em Belém (0,06%), Aracaju (0,08%), Recife (0,15%), Belo Horizonte (0,27%) e Fortaleza (0,28%).










O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, abrangendo as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Em Aracaju, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco apresentaram deflação no mês de setembro: ‘alimentação e bebidas’ (-0,35%), ‘habitação’ (-0,68%), ‘saúde e cuidados especiais’ (-0,65%), ‘educação’ (-0,08%) e ‘comunicação’ (-0,17%). Nos grupos com maiores taxas inflacionárias estão ‘transportes’ (1,92%), ‘vestuário’ (0,45%), ‘artigos de residência’ (0,40%) e ‘despesas pessoais’ (0,05%).

No segmento ‘transportes’, que tem a segunda maior participação nas despesas das famílias, com 16,20%, ‘combustíveis (veículos)’ foi o item que registrou maior alta (5,36%). Nos segmentos ‘vestuário’ e ‘artigos de residência’, os destaques foram ‘roupa feminina’ (1,51%) e ‘utensílios e enfeites’ (1,23%), respectivamente. Já no grupo ‘despesas pessoais’, ‘fotografia e filmagem’ (5,99%) foi o que mais encareceu no mês de setembro.

Quanto ao grupo de maior peso nas despesas da família, ‘alimentação e bebidas’, o destaque foi a queda do preço dos “tubérculos, raízes e legumes” (-8,09%) e das “farinhas, féculas e massas” (-2,83%). No segmento habitação, ocorreu queda do preço da energia elétrica residencial (-2,34%).

IPCA por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Setembro 2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
 Alimentação e bebidas	-0,35	29,24
 Transportes	1,92	16,20
 Habitação	-0,68	13,67
 Saúde e cuidados pessoais	-0,65	11,31
 Despesas pessoais	0,05	7,96
 Educação	-0,08	7,02
 Vestuário	0,45	6,40
 Artigos de residência	0,40	4,83
 Comunicação	-0,17	3,37

Os grupos alimentação, transporte e habitação correspondem a quase 60% das despesas das famílias.

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Setembro/2018

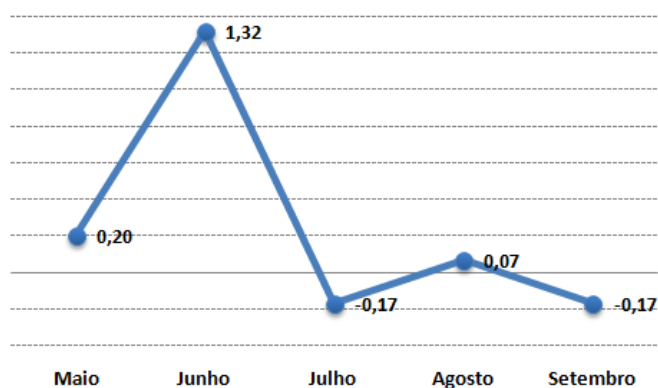
Fotografia e filmagem	5,99% Peso: 0,04%	Despesas pessoais
Combustíveis (veículos)	5,36% Peso: 4,59%	Transporte
Transportes	1,92% Peso: 16,20%	Transporte
Hortaliças e verduras	1,54% Peso: 0,19%	Alimentação e bebidas
Roupa Feminina	1,51% Peso: 1,97%	Vestuário
Cereais, leguminosas	1,41% Peso: 0,84%	Alimentação e bebidas
Utensílios e enfeites	1,23% Peso: 0,58%	Artigos de residência
Alimentação fora do domicílio	1,2% Peso: 8,34%	Alimentação e bebidas
Leite e derivados	1,16% Peso: 2,56%	Alimentação e bebidas
Cama, mesa e banho	1,13% Peso: 0,33%	Artigos de residência

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Setembro/2018

Tubérculos, raízes e legumes	-8,09% Peso: 1,00%	Alimentação e bebidas
Farinhas, féculas e massas	-2,83% Peso: 1,49%	Alimentação e bebidas
Energia elétrica residencial	-2,34% Peso: 3,68%	Habitação
Produtos farmacêuticos	-1,75% Peso de 3,32%	Saúde e cuidados
Aves e ovos	-1,68% Peso: 1,95%	Alimentação e bebidas
Produtos farmacêuticos e óticos	-1,63% Peso: 3,50%	Saúde e cuidados
Carnes e peixes industrializados	-1,52% Peso: 0,89%	Alimentação e bebidas
Pescados	-1,42% Peso: 1,04%	Alimentação e bebidas
Papelaria	-1,37% Peso: 0,36%	Educação
Óleos e gorduras	-1,25% Peso: 0,39%	Alimentação e bebidas

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção de compra dos salários, registrou resultado negativo no mês de setembro (-0,17%). Em agosto, o mesmo índice foi de 0,07%. No país, o índice ficou em 0,3% frente a 0,0% do mês anterior.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - Maio a Setembro/2018



INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Setembro/2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	-0,45	34,62
Habitação	-0,77	15,77
Transporte	1,3	12,35
Saúde e cuidados pessoais	-0,81	9,80
Vestuário	0,39	7,88
Despesas pessoais	-0,15	6,60
Artigos de residência	0,28	5,56
Educação	-0,18	4,64
Comunicação	-0,26	2,78

Os grupos alimentação, habitação e transporte correspondem a aproximadamente 63% das despesas das famílias.

Secretaria de Estado do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Renata Déda de Araújo

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Apoio:

Tânia Maria Silveira Reis

Estagiária

Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br

O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado. Abrange 10 regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.